

EMPODERANDO MULHERES NO COMPLEXO DO ALEMÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXPEDIÇÃO LUZ NA SAÚDE

Vinícius Menezes Rozenwinkel¹, Filipe de Carvalho Emery Ferreira¹, Ana Clara Aroeira Borgo Feitosa¹,
Ana Rosa Murad Szpilman²

¹Curso de Medicina. Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência:
viniciusrozenwinkel@icloud.com.

²Professora Titular do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece assistência à saúde de todos os cidadãos no território nacional. Porém, a extensão territorial com uma elevada concentração populacional marcada por diferenças regionais e desigualdades sociais, acarreta demanda reprimida com dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Assim sendo, a Startup social Saúde e Alegria Sertões (SAS) Brasil realiza trabalho voluntário por meio de atendimentos online e caravanas presenciais. Desse modo, observando as necessidades de ampliar o atendimento à saúde feminina no Rio de Janeiro, foi implementada a Expedição Luz na Saúde para mitigar as poliqueixas relacionadas à incontinência urinária e rastreio de câncer de colo de útero (CCU). **Apresentação da experiência:** A Expedição Luz na Saúde foi dividida em duas etapas: A primeira etapa ocorreu de 07 a 21 de agosto de 2023, e foram realizadas teletriagens por 27 profissionais, atendendo virtualmente 1000 mulheres pré-selecionadas pela Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. As pacientes foram submetidas a uma criteriosa análise contendo perguntas de triagem direcionadas à avaliação de incontinência urinária e rastreio de CCU, a fim de estabelecer se a paciente se enquadrava nos critérios para realizar os procedimentos da próxima etapa do projeto. A segunda etapa ocorreu de 25 a 30 de agosto de 2023 e consistiu no ato presencial na Unidade de Saúde Zilda Arns, referência no Brasil em Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade, localizada no Complexo do Alemão-RJ. Participaram desta etapa 34 voluntários, em sua maioria estudantes de medicina, 10 Agentes Comunitários de Saúde, 05 ginecologistas, 01 odontopediatra, técnicas de enfermagem, 02 radiologistas laudando em tempo real as mamografias e as equipes de saúde da própria unidade. Foram montadas estruturas com carretas onde funcionavam os consultórios, tendas cobertas para realizar a recepção das pacientes, tendas para vacinação, aula de dança para a terceira idade e aferição de sinais. Durante essa semana itinerante no Complexo do Alemão, foram realizados 2640 atendimentos em 635 pessoas, incluindo 321 mamografias realizadas, 15 ultrassonografias de mama, 11 casos suspeitos de câncer de mama foram encaminhados para biópsia, 54 procedimentos cirúrgicos odontológicos com laser, 97 laserterapias para incontinência urinária, 1.012 exames de rastreio de câncer de colo de útero, 313 coletas de Papanicolaou, 97 laserterapias para incontinência urinária, 131 fundoscopias para pacientes diabéticos (tanto homens quanto mulheres) e 54 frenectomias realizadas por odontopediatra. **Conclusões:** O projeto social promoveu acesso da população a serviços com demanda reprimida possibilitando o rastreio de doenças, diagnóstico e tratamento precoce e prevenção de complicações futuras. É imprescindível que haja a coparticipação da sociedade em trabalhos voluntários de grande porte como esse, em busca da garantia da saúde e bem-estar da população.